



Balanco Social 2012

OBRAS SOCIAIS
IRMÃ DULCE

Missão Visão Valores

Missão

“Amar e servir aos pobres e necessitados, oferecendo atendimento gratuito na saúde e assistência social, inovando as ações educacionais”.

Visão

Rede organizacional filantrópica, inovadora e sustentável, reconhecida nacional e internacionalmente, com excelência em gestão de serviços na saúde, ensino, pesquisa e assistência social.

Os Valores

FIDELIDADE AO LEGADO DE IRMÃ DULCE

Amor ao próximo
Espiritualidade, fé e humildade
Ética e respeito às diversidades

QUALIDADE ORGANIZACIONAL

Transparência e humanização
Aprendizagem e inovação contínua
Compromisso com os resultados para com a sociedade

Núcleos da OSID

Hospital Santo Antônio (HSA)
Ambulatório José Sarney (AJS)
Hospital da Criança (HC)
Clínica da Mulher D. Dulcinha (CMD)
Centro de Reabilitação e Prevenção de Deficiências (CRPD)
Centro Geriátrico Júlia Magalhães (CGJM)
Centro Médico Social Augusto Lopes Pontes (CMSALP)
Laboratório de Análises Clínicas Taciano Campos (LBTC)
Centro de Bio-Imagem (CBI)
Centro de Pesquisa Clínica (CPEC)
Centro de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (Centrinho)
Centro de Ensino e Pesquisa Professor Adib Jatene (CEPPAJ)
Centro Educacional Santo Antônio (CESA)
Centro de Acolhimento e Tratamento de Alcoolistas (CATA)
Centro de Fisioterapia
Unidade de Coleta e Transfusão de Sangue (UCT)
Memorial Irmã Dulce (MID)

Estado

Hospital do Oeste (Barreiras)
Hospital São Jorge (Salvador)
Hospital Eurides Sant'anna (Santa Rita de Cássia)
Hospital Estadual da Criança (Feira de Santana)
Hospital Regional Dr. Mário Dourado Sobrinho (Irecê)



2012 – Ano de esperanças renovadas

Um ano de crescimento, inovação e, principalmente, de sonhos e esperança. Muitos sonhos realizados e outros, fortalecidos. Um em especial ganhou mais força em 2012, quando marchamos determinados e pacíficos em direção ao campo de futebol do Serviço Social da Indústria (Sesi), terreno situado ao lado das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) que tornou-se depositário de uma inabalável esperança: a ampliação dos serviços de saúde oferecidos à população. A ocupação do “campo dos sonhos” veio com o objetivo de publicitar e retomar o diálogo em torno da permuta do espaço, para onde há mais de uma década a OSID já lançava o olhar com perspectivas mil e hoje vislumbra o nascimento de sua futura unidade de radioterapia e quimioterapia.

No rol das boas novas, destaque também para a inauguração da Enfermaria de Oncologia da instituição e a informatização do agendamento de cirurgias no Hospital Santo Antônio, proporcionando a expansão do atendimento, agregado a uma maior agilidade, humanização e conforto junto aos pacientes. Sempre de braços abertos, a família OSID cresceu ainda por conta da chegada de dois novos filhos: o Hospital Estadual da Criança (HEC) de Feira de Santana e o Hospital Regional Dr. Mário Dourado Sobrinho (HRDMDS), em Irecê, unidades estaduais que passaram a ser administradas pela instituição em caráter emergencial.

“No barco da vida a gente vai viajando. Quando se tem um comandante como Jesus, a viagem se torna mais fácil, apesar de todos os obstáculos que possam surgir em meio a calmarias e tempestades. É só ter fé, que Ele sempre nos guia até um porto seguro”

Irmã Dulce

Motivos para comemorar não faltaram. O Centro Educacional Santo Antônio (CESA) foi eleito Destaque Estadual e representou a Bahia na 13ª edição do Prêmio Gestão Escolar (PGE), promovido pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), enquanto o querido Centro de Reabilitação e Prevenção de Deficiências (CRPD) completou 20 anos como referência no atendimento aos portadores de necessidades especiais. Emoção e festa também com a chegada dos Frades Capuchinhos para assumir os trabalhos pastorais nas Obras, ajudando a disseminar o “Amar e Servir” eternizado por Irmã Dulce.

O ano de 2012 foi palco ainda de novos e belos testemunhos de fé, manifestados durante as homenagens pelo aniversário de um ano da beatificação do Anjo Bom – devoção que já alcança novas fronteiras com o início das visitas, pelo País, da imagem peregrina da Bem-aventurada Dulce dos Pobres.



Conquistas



Por um sonho

Marchamos determinados em direção à concretização de um sonho. Pisamos com delicadeza e respeito por sobre o relvado de uma arena que já nos é sagrada ao trazer em si o alicerce de mais uma justa esperança: estender o alcance de nossas mãos assistenciais, que tanto teimam em permanecer carinhosas. Foi no inesquecível 13 de novembro de 2012 que profissionais, voluntários, moradores, alunos, pacientes e religiosos da OSID caminharam do Santuário da Bem-aventurada em direção ao campo de futebol localizado ao lado da instituição, que foi ocupado pacificamente. Na ocasião, também foram plantadas medalhinhas de Irmã Dulce e deixada uma imagem do Anjo Bom no centro do terreno. O desejo era para que o local, pertencente ao Serviço Social da Indústria (Sesi), abrigasse a futura unidade para tratamento do câncer. Sete dias depois, uma missa campal foi celebrada no terreno, marcando a primeira semana da ocupação do espaço e tendo como inspiração da palavra a esperança por uma solução imediata para o impasse. É ali, para onde há mais de uma década lançávamos nosso olhar em nuvens de perspectivas mil, que nos permitimos imaginar o nascimento da futura unidade de radioterapia e quimioterapia da OSID. O desejo ganhou força com a garantia do acelerador linear pelo Ministério da Saúde e a fiança da construção predial pela Secretaria Estadual da Saúde, além da doação do projeto arquitetônico. Que o “campo dos sonhos” se converta, rápida e efetivamente, em palco duradouro para a extensão real das benesses sociais e bem-aventuranças que esta franciscana casa se acostumou a partilhar. Em nome de Deus, por intermédio do Anjo Bom, que este seja apenas nosso primeiro gol. Afinal, a partida está apenas começando.

Mais saúde



Humanização

Uma das grandes conquistas da OSID em 2012, a nova Enfermaria de Oncologia veio proporcionar a ampliação do atendimento integral, reforçando o tratamento humanizado e o conforto dos pacientes. A unidade conta com 24 leitos, número que eleva em 50% a capacidade anterior das Obras no atendimento a pessoas com câncer, reduzindo assim a carência de vagas na Bahia. Com a nova enfermaria, as Obras passam a ter um setor direcionado exclusivamente a pacientes em tratamento da doença, necessidade que surgiu do aumento contínuo da demanda no Serviço de Oncologia da instituição. O núcleo, localizado na sede das Obras, em Salvador, reúne Serviço de Psicologia, Serviço Social, áreas de convivência e o Espaço da Beleza - iniciativa inédita que traz a nobre missão de trabalhar a autoestima dos pacientes através de serviços como maquiagem, corte de cabelo e colocação de acessórios como lenços e perucas.

“Às vezes nos defrontamos com problemas à primeira vista insolúveis. Porém, a fé em Deus resolve tudo. Se tivermos uma fé firme em Deus, então, por mais difícil que seja o problema, sempre se encontra uma solução”

Irmã Dulce

Testemunho



Fé na fraternidade

Abertos a todas as crenças centradas no louvor e na bondade de Deus, os Frades Capuchinhos se identificam com o povo e com as causas eclesiais populares. Vivem a vida da fraternidade, alicerçada no respeito, na acolhida, no cuidado, na cortesia, na benevolência e no diálogo com todos. Se assim o são, nada melhor do que atuarem junto à causa de Irmã Dulce, fazendo parte do império de amor ao próximo erguido por um anjo que encarnava a mais profunda e verdadeira essência franciscana. E assim os Frades Capuchinhos, franciscanos, “desembarcaram” nas Obras Sociais Irmã Dulce para assumir os trabalhos pastorais da instituição. Em boa hora, porque toda a hora é boa para acolher os que nos são tão próximos em essência. Além de coordenar a Capelania, os frades – que estão presentes no dia-a-dia do Complexo Roma e do CESA (Centro Educacional Santo Antônio) e têm como líder o capelão Luiz Alberto Lemos Rodrigues, o frei Beto – atuam em atividades como visita aos leitos, aconselhamento espiritual, celebração de missas e sacramentos.

“Procuremos coragem com a graça extraordinária que Deus nos concedeu, cumprindo os nossos deveres, sobretudo a oração, a caridade fraterna, a humildade, o saber perdoar uns aos outros e procurando fazer o máximo para aqueles com quem convivemos”

Irmã Dulce

Um ano da beatificação

Toda a fé e devoção que marcaram a coroação da primeira beata nascida na Bahia voltaram à tona. Cercada de muita emoção, a missa em comemoração ao primeiro aniversário de beatificação de Irmã Dulce relembrou e festejou o histórico 22 de maio de 2011, data em que a freira passou a se chamar Bem-aventurada Dulce dos Pobres. Junto com esse momento marcante e inesquecível, cresce em ritmo acelerado a expectativa pela canonização do Anjo Bom. Para que seja declarada santa, é necessária a comprovação de mais um milagre atribuído à Bem-aventurada. O processo de canonização da religiosa encontra-se na fase de recolhimento de relatos de graças.



Devoção pelo País

Um ano após a beatificação do Anjo Bom, a tão esperada imagem peregrina de Irmã Dulce deu início à sua viagem pelo País. Partindo de Fortaleza, onde foi recebida com uma série de celebrações e homenagens, a bela escultura, no tamanho real da freira baiana (1,48m), vem percorrendo diversas cidades, sempre acompanhada por muitas demonstrações de fé e devoção. Assim que Irmã Dulce foi beatificada, a Assessoria de Memória e Cultura das Obras cogitou a possibilidade de haver uma imagem da religiosa que pudesse viajar pelo Brasil, devido à imensa devoção do povo por ela. Com a ajuda da família Petri Feitosa, que doou o valor da confecção da escultura, o sonho foi concretizado.

**“No amor e na fé encontraremos
as forças necessárias para a
nossa missão”**

Irmã Dulce

Futuro



Sistema informatizado

O tempo de espera nas filas por cirurgia no Hospital Santo Antônio (HSA) vem registrando uma significativa redução com a informatização, em 2012, do sistema de marcação do procedimento. O programa - que resultou na otimização imediata do serviço de agendamento - abrange todas as especialidades cirúrgicas disponibilizadas no núcleo: cirurgia geral, ginecologia, urologia, otorrinolaringologia e cabeça e pescoço. Resultado de uma parceria entre o HSA com os núcleos da Tecnologia da Informação (TI) e Ambulatório da OSID, o sistema MV de pré-agendamento cirúrgico também atualiza os contatos do paciente, faz o registro das doenças por CID (Classificação Internacional de Doenças) e seleciona as patologias por gravidade, priorizando os casos mais urgentes. O programa ainda cadastra o procedimento proposto pelo especialista e informa o status da cirurgia: se já foi realizada, se está aguardando realização ou se está com pendência.

**“A vida é uma luta
contínua, e temos que
enfrentar as coisas que se
nos apresentam com
espírito de fé”**

Irmã Dulce

Ginástica para bebês

Ginástica para bebês? É quase isso! Eles se esticam, sentam, rolam e abraçam. Mas esses pequeninos fazem todas essas tarefas sobre uma bola, atividades do avançado método Bobath, iniciativa que promove a reabilitação de pacientes com disfunção neurológica, implantada pela equipe de Fisioterapia da Unidade de Terapia Semi-intensiva Neonatal do Hospital do Oeste (HO). Usando reflexos e estímulos sensitivos para inibir ou provocar uma resposta motora, a técnica estimula o desenvolvimento motor e neurológico dos pacientes e evita desordens de postura e movimentos. A bola é um dos equipamentos mais utilizados, permitindo como resultado movimentos automáticos e voluntários, melhora das funções, postura e equilíbrio. Graças ao método, os prematuros com disfunções neurológicas acabam desenvolvendo reflexos como um bebê normal, antecipando a reabilitação antes do retorno para casa e diminuindo, assim, as reinternações hospitalares.

“Só com amor, fé e dedicação é possível transformar a realidade em que vivemos”

Irmã Dulce

Orgulho





Educação de excelência

Referência em qualidade de ensino, o Centro Educacional Santo Antônio (CESA) encheu ainda mais de orgulho a nação baiana ao representar a Bahia na 13ª edição do Prêmio Gestão Escolar (PGE), promovido pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed). Situada no município de Simões Filho (Região Metropolitana de Salvador), a escola de Irmã Dulce ficou em primeiro lugar dentre todas as unidades baianas que se inscreveram para a seleção e foi eleita Destaque Estadual. Das 160 escolas públicas da Bahia inicialmente inscritas, 27 enviaram os relatórios à comissão avaliadora e apenas três delas foram selecionadas para receber a visita dos técnicos. O CESA foi uma delas e, em sua primeira participação, já conquistou a chance de disputar o prêmio nacional com os vencedores dos outros estados e do Distrito Federal. A avaliação do PGE é sistêmica e ocorre em cinco dimensões: gestão pedagógica, gestão de resultados, gestão participativa, gestão de pessoas e gestão de serviços e recursos. Educação em tempo integral, projeto pedagógico de ponta, oficinas de arte-educação e programas de promoção à saúde dos estudantes foram determinantes para que o CESA sobressaísse, logo em sua primeira participação, como unidade referência na adoção de boas práticas de gestão alinhadas com princípios de excelência.

Atendimento pioneiro

Programa de residência médica em Geriatria, na Bahia, só mesmo o do Centro Geriátrico Júlia Magalhães (CGJM), que disponibiliza duas vagas por ano via Ministério da Educação. A unidade também oferece, anualmente, oito vagas para médicos estagiários na área. A iniciativa ganha ainda mais importância quando se leva em conta que o Brasil tem apenas um geriatra para cada cinco mil idosos: são apenas 922 médicos especializados para uma população de 21 milhões de pessoas acima de 60 anos. O recomendável, de acordo com a Sociedade Brasileira de Geriatria, seria um profissional para cada mil. Núcleo de referência, o Centro Geriátrico da OSID se orgulha em fazer parte da formação de tantos profissionais que ajudam a cuidar da saúde e promover a qualidade de vida da população idosa.

“Individualmente nós nos comovemos em ajudar os que precisam, e isso é uma manifestação da fé de Deus. Mas é preciso criar estruturas de ação permanente, oficiais e da própria sociedade, para que essa fé unida seja capaz de nos fazer superar a miséria que ainda existe em nosso país”

Irmã Dulce

Coração



Duas décadas promovendo cidadania

Com um trabalho pautado na promoção do desenvolvimento, da inclusão social e da emancipação, o Centro de Reabilitação e Prevenção de Deficiências (CRPD) completa duas décadas com motivos de sobra para celebrar e se orgulhar. Falar do apoio à estimulação precoce, do Programa de Atenção às Famílias, da inclusão escolar, das oficinas terapêuticas de arte, dança, capoeira, esportes, horta e informática educativa, das agendas externas (passeios, exposições, apresentações, torneios e serviços) e do esforço pela reinserção familiar e social, é falar de um trabalho que prima pela busca incessante de avaliar, aos nossos moradores e pacientes, o exercício de sua cidadania. É falar de uma rede de ações cuidadosamente planejadas e executadas para garantir às pessoas com deficiência direitos que, por muitos anos, foram-lhes negados por se acreditar que não eram capazes, que não tinham desejos. Último núcleo criado com Irmã Dulce ainda em vida, o CRPD é como o coração das Obras, pulsando o sangue osidiano, aquele que transfunde, diária e ininterruptamente, a essência plena do amor ao próximo e da opção pelos desassistidos.

“Se fosse preciso, começaria tudo outra vez do mesmo jeito, andando pelo mesmo caminho de dificuldades, pois a fé, que nunca me abandona, me daria forças para ir sempre em frente”

Irmã Dulce

Acolhimento



Sejam bem-vindos

De braços abertos e com o melhor sorriso, a OSID recebeu nada menos que 1.250 novos membros. A família osidiana cresceu com a chegada do Hospital Estadual da Criança (HEC) de Feira de Santana e do Hospital Regional Dr. Mário Dourado Sobrinho, em Irecê, unidades estaduais que passaram a ser administradas pelas Obras em 2012. Os contratos foram assinados em caráter emergencial, até que a Secretaria Estadual da Saúde (Sesab) realize processo licitatório para contratação de nova instituição para administrar as unidades hospitalares.

Fundado em 2010, o HEC é um hospital regional de referência, exclusivamente pediátrico, que presta atendimento de média e alta complexidade. Conta com 37 leitos de pronto-atendimento e 98 leitos ativos de internação (de um total de 280), distribuídos nas áreas de Clínica Pediátrica (pneumologia, neuropediatria, nefrologia, oncologia, cardiologia clínica, oftalmologia, otorrinolaringologia e ortopedia); Clínica Cirúrgica (cirurgia geral, cirurgia plástica e cirurgia cardíaca); UTI Pediátrica; UTI Neonatal e Lactentes. A unidade possui também Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapia, composto por bioimagem, métodos gráficos, laboratório de análises clínicas, anatomia patológica, agência transfusional, endoscopia digestiva e endoscopia respiratória.

Já o Hospital Regional de Irecê é referência em serviços de saúde de média e alta complexidade para mais de 700 mil habitantes de 38 municípios, com atendimento nas especialidades de cirurgia geral, clínica médica, obstetrícia, ortopedia/traumatologia, buco-maxilo-facial e pediatria. O convite feito pela Secretaria Estadual da Saúde à OSID mostra o reconhecimento à seriedade e ao profissionalismo da nossa instituição, que já administra outras três unidades ligadas à rede pública estadual de saúde.



Ciudadania

Atendimentos ambulatoriais Complexo Roma	2012	2011
Ambulatório José Sarney (33 especialidades)	548.283	569.353
Ambulatório da Geriatria	46.764	42.298
Ambulatório da Ginecologia	100.006	128.595
Ambulatório do CRPD (Reabilitação e prevenção de deficiências)	29.032	27.738
Ambulatório do CATA (Tratamento de Alcoolistas)	19.966	20.918
Ambulatório do Centrinho (Correção de anomalias craniofaciais)	79.317	82.377
Fisioterapia (Externo)	260.447	241.919
Bio Imagem (Externo)	93.283	88.900
Laboratório	889.591	855.668
Banco de Sangue	20.599	23.048
Anatomia (Externo)	4.264	4.773

Atendimentos - Comparativo por unidade

Atendimentos Ambulatoriais	2012	2011
Complexo Roma	2.091.552	2.085.587
Hospital do Oeste	439.506	442.676
Hospital Eurides Sant'anna	55.617	238.490
Hospital São Jorge	1.391.725	1.207.104
Hospital Estadual da Criança	77.934*	-
Hospital Regional Dr. Mário Dourado Sobrinho	111.827*	-
Total	4.168.161	5.121.476

*Atividades a partir de agosto de 2012

Balanço Social 2012

I - Identificação

Nome da instituição: Associação Obras Sociais Irmã Dulce

Tipo/categoria (conforme instruções):

Natureza jurídica: Associação Fundação Sociedade

Sem fins lucrativos? Sim Não

Isenta da cota patronal do INSS? Sim Não

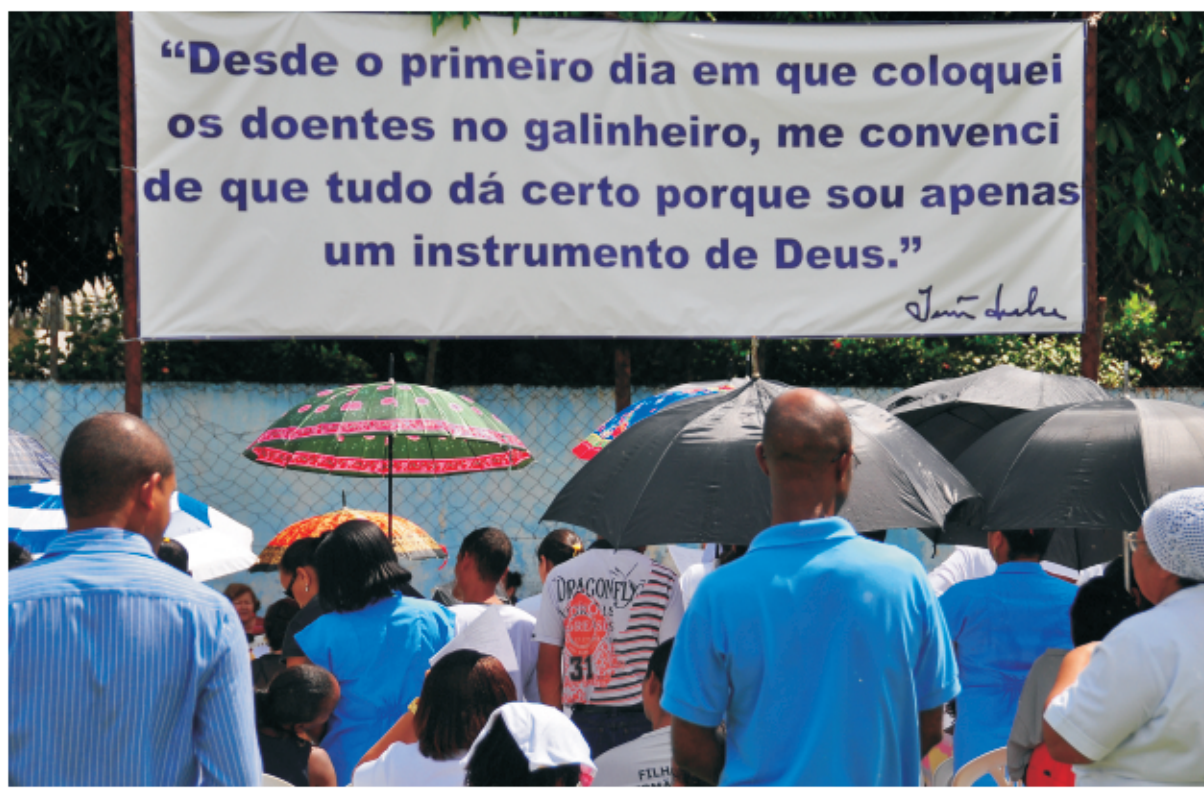
Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEAS)? Sim Não

Possui registro no: CNAS CEAS CMAS

De utilidade pública? Não Se sim, federal estadual Municipal

2 - Origem dos recursos	2012		2011		2010	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Receitas Totais	229.707.461	100	193.891	100	175.793	100
a. Recursos governamentais (subvenções)	2.428.878	1	1.726	1	894	1
b. Doações de pessoas jurídicas	1.798.198	1	3.476	2	548	0
c. Doações de pessoas físicas	4.888.481	2	3.143	2	3.914	2
d. Prestação de serviços e/ou venda de produtos	216.779.454	94	182.849	94	169.159	96
e. Outras receitas	3.812.450	2	2.697	1	1.278	1

3 - Aplicação dos recursos	2012		2011		2010	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Despesas Totais	222.780.114	100	194.243	100	177.028	100
a. Projetos, programas e ações sociais (excluindo pessoal)	116.631.316	52	85.731	44	89.373	50
b. Pessoal (salários + benefícios + encargos)	93.161.684	42	86.097	44	67.150	39
c. Despesas diversas (somatório dos itens abaixo)	11.713.493	5	21.143	11	17.695	10
Operacionais	10.400.835	5	19.519	10	15.583	9
Impostos e taxas	38.699	–	12	–	40	–
Financeiras	1.273.620	1	1.272	1	2.072	1
Capital (máquinas + instalações + equipamentos)	5.522.000	–	3.689	–	2.810	–



4 - Indicadores sociais externos	2012	2011
A - Total atendimentos ambulatoriais	4.168.161	5.121.476
B - Total de internamentos		
Complexo Roma	16.525	16.570
Hospital do Oeste	9.767	10.222
Hospital Eurides Sant'anna	1.882	1.866
Hospital Estadual da Criança	2.670*	
Hospital Regional Dr. Mário Dourado Sobrinho	3.620*	
C - Cirurgias realizadas		
Complexo Roma	9.929	10.268
Hospital do Oeste	3.934	4.017
Hospital Eurides Sant'anna	157	152
D - Média de permanência pacientes (dias)		
Complexo Roma	17	17
E - Alunos do Ensino Fundamental	656	656
F - N° de residentes	138	140
G - N° de publicações e pesquisas científicas	89	82

5 - Indicadores sobre o corpo funcional	2012	2011
Nº total de empregados (as) ao final do período	4.778	3.560
Nº de admissões durante o período	2.062	768
% de empregados (as) acima de 45 anos	14	14
Nº de mulheres que trabalham na instituição	3.448	2.493
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	66	64
Idade média das mulheres em cargos de chefia	40	43
Salário médio das mulheres	R\$ 1.209,48	R\$ 1.114,52
Idade média dos homens em cargos de chefia	43	47
Salário médio dos homens	R\$ 1.132,36	R\$ 1.033,23
Nº de estagiários (as)	133	136
Nº. de voluntários (as)	200	220
Nº. portadores (as) necessidades especiais	51	43
Salário médio portadores(as) necessidades especiais	1.383,61	R\$ 1.258,10

6 - Qualificação do corpo funcional	2012	2011
Nº. de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	71	40
Nº. de graduados (as)	1.060	743
Nº. de pessoas com ensino médio	3.450	2.593
Nº. de pessoas com ensino fundamental	75	68

Demonstrações Contábeis

Associação Obras Sociais Irmã Dulce

31 de dezembro de 2012 com Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**“A minha
política é a
do amor ao
próximo”**

Irmã Dulce

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores da
Associação Obras Sociais Irmã Dulce
Salvador - BA

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Obras Sociais Irmã Dulce (“AOSID ou Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com a norma de contabilidade ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da

Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Obras Sociais Irmã Dulce em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com a norma de contabilidade ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros.

Ênfase - reapresentação dos valores correspondentes ao exercício anterior

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Conforme mencionado na nota explicativa 4, em decorrência da correção de erro do reconhecimento das receitas de convênios de regime de caixa para reconhecimento na medida de sua execução os valores correspondentes ao exercício anterior, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23, (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Salvador, 22 de abril de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S/S
CRC 2SP 015199/O-6-F-BA

Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-ISP -171.230/0-7-S-BA

ASSOCIAÇÃO OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

ATIVO		2012	2011	2010
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	(nota 5)	16.682	19.101	11.607
Contas a receber de clientes	(nota 6)	11.438	11.450	10.545
Estoques	(nota 7)	4.014	2.557	2.328
Convênios a receber	(nota 8)	25.679	6.004	19.271
Despesas antecipadas		467	353	364
Adiantamentos diversos		832	423	343
Total do ativo circulante		59.112	39.887	44.458
Não circulante				
Depósitos Judiciais	(nota9)	1.248	711	513
Imobilizado	(nota 10)	37.819	37.616	38.032
Outros ativos não circulantes		18	21	5
Total do ativo não circulante		39.085	38.348	38.550
Total do ativo		98.197	78.235	83.008

Passivo e Patrimônio Social	2012	2011 (reapresentado)	2010 (reapresentado)
Circulante			
Fornecedores	8.002	4.148	3.846
Empréstimos e financiamentos (nota 11)	3.606	7.611	11.161
Partes relacionadas	-	-	5.058
Salários, provisões e encargos sociais	16.128	11.750	12.437
Recursos de convênios em execução (nota 8)	21.210	16.273	16.553
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	471	315	86
Provisão para rescisões trabalhistas (nota 13)	6.843	3.663	-
Outros passivos	636	227	332
Total do passivo circulante	56.896	43.987	49.473
Não circulante			
Fornecedor	20	-	-
Empréstimos e financiamentos (nota 11)	922	1.030	201
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas (nota 12)	4.695	4.481	4.230
Total passivo não circulante	5.636	5.511	4.431
Patrimônio social (nota 14)			
Fundo patrimonial	8.198	8.198	8.198
Doações e subvenções	19.705	19.705	19.705
Reserva de reavaliação	13.058	13.101	13.434
Superávit acumulado	(5.297)	(12.267)	(12.233)
Total do patrimônio social	35.664	28.737	29.104
Total do passivo e do patrimônio social	98.197	78.235	83.008

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

Receitas operacionais brutas:	2012	2011 (reapresentado)
Com restrição:		
Programa de educação	561	497
Programa de saúde/convênio	1.868	641
Programa de saúde (nota 16)	107.208	83.026
Programa de assistência social	81	863
Outros programas (atividades)	-	60
Sem restrição:		
Sistema Único de Saúde- POA (nota 15)	99.092	91.227
Doações	6.606	5.781
Vendas de produtos e mercadorias	6.819	5.732
Rendimentos financeiros	775	511
Outros recursos recebidos	3.660	503
	226.670	188.841
Educação	(981)	(3.987)
Saúde	(184.875)	(152.942)
Assistência Social	(10.736)	(8.577)
Custos dos serviços prestados e produtos vendidos	(196.592)	(165.506)
Resultado operacional bruto	29.304	23.335

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

	2012	2011
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas com pessoal	(13.201)	(14.828)
Despesas administrativas (nota 17)	(7.790)	(1.959)
Materiais diversos	(4.560)	(4.182)
Depreciação	(1.034)	(849)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (nota 18)	4.707	(612)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	7.426	905
Despesas financeiras (nota 19)	(1.274)	(1.272)
Superávit (déficit) do exercício	6.927	(367)

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

	31/12/2012	31/12/2011
Superávit do exercício	6.927	(367)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	6.927	(367)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Demonstrações das mutações do patrimônio social
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	Patrimônio social	Doações e subvenções para investimentos	Reserva de reavaliação	Superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010 (reapresentado)	8.198	19.705	13.434	(12.233)	29.104
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(333)	333	-
Déficit do exercício (reapresentado)	-	-	-	(367)	(367)
Saldos em 31 de dezembro de 2011 (reapresentado)	8.198	19.705	13.101	(12.267)	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(43)	43	28.737
Superávit do exercício	-	-	-	6.927	6.927
Saldos em 31 de dezembro de 2012	8.198	19.705	13.058	(5.297)	35.665

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

	2012	2011 (reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro/ Prejuízo do exercício	6.927	(367)
Ajustes de valores para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa provenientes das (aplicado nas) atividades operacionais	-	
Depreciação	3.433	3.100
Despesa com juros	958	938
Valor residual do ativo permanente baixado	1.704	(79)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.710)	2.719
Provisão para contingências	3.549	498
Geração de caixa antes das variações nos ativos e passivos	14.862	6.809
Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Contas a receber e convênios	(16.952)	12.282
Estoques	(1.458)	(229)
Depósitos judiciais	(537)	(213)
Outros	(520)	10
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	3.873	
Salários, provisões e encargos sociais	4.370	(765)
Repasses de convênios	4.946	3.586
Outros	589	251
Caixa líquido provenientes das (aplicado nas) atividades operacionais	9.175	22.031

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

	2012	2011 (reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Adições ao imobilizado	(5.522)	(3.689)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(5.190)	(3.689)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos obtidos	117.145	114.248
Juros pagos por empréstimos	(979)	(876)
Empréstimos pagos	(122.238)	(124.220)
Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades de financiamento	(6.072)	(10.848)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(2.419)	7.494
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	19.101	11.607
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	16.682	19.101
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(2.419)	7.494

Expediente

Esta é uma publicação da Assessoria de Comunicação das Obras Sociais Irmã Dulce

Projeto e edição **Alan Amaral (MTB 2088)**

Textos **Adriana Patrocínio**

Fotos **Ascom/OSID**

Projeto gráfico, editoração e capa **ÁsCriações**

0800 284 5284

Ligue e saiba como ajudar Irmã Dulce

Associação Obras Sociais Irmã Dulce
Av. Bonfim, 161, Bairro Roma – Salvador – Bahia – Brasil
Caixa Postal 1203 – CEP – 40420-000
Tel: (71) 3310 – 1111 Fax: (71) 3314 - 7170
comunicacao@irmadulce.org.br

www.irmadulce.org.br



OBRAS SOCIAIS
IRMÃ DULCE

0800 284 5 284

Ligue e saiba como ajudar Irmã Dulce

Associação Obras Sociais Irmã Dulce

Av. Bonfim, 161, Bairro Roma, Salvador - Bahia - Brasil
Caixa Postal 1203, CEP 40420-000

Tel: (71) 3310-1111 | **Fax:** (71) 3314-7107

e-mails: superintendencia@irmadulce.org.br | comunicacao@irmadulce.org.br

www.irmadulce.org.br